

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO

Maria Gabriela de Aguiar Araújo¹; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga²;
Carla Patrícia de Almeida Oliveira³

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: gabyaguair14@hotmail.com

²Docente Do Curso de Farmácia da UNIQ.

E-mail: prof.edmirfraga@gmail.com

³Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: carlapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Serviço de Atendimento Especializado tem como objetivo a assistência ambulatorial aos pacientes portadores de infecções sexualmente transmissíveis que presta atendimento integral e de qualidade, por meio de uma equipe multiprofissional. As infecções sexualmente transmissíveis são problemas de saúde pública, que se inicia no desenvolvimento da adolescência, por estarem descobrindo sua vida sexual e muitas vezes de maneira precoce, com ausência de instrução para se precaverem das mesmas. As vias de transmissão para essas infecções são contato sexual, via sanguínea e a transmissão na gestação, parto e na amamentação. Podendo ser acometidas pelos mais de 30 agentes etiológicos, destacam-se os mais frequentes como gonorreia, clamídia, sífilis, HIV, Hepatite B e C, além de protozoários, fungos e bactérias. O vírus do papiloma humano, conhecido como agente etiológico de neoplasias, causador de lesões benignas e malignas, pode causar câncer do colo de útero e pode se dividir em mais de 100 tipos, sendo alguns considerados de alto risco, como o vírus HPV-16 e HPV-18, os mesmos se integram junto ao DNA do hospedeiro, podendo ser mais associados ao câncer. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo principal caracterizar o perfil epidemiológico da população diagnosticada com vírus do papiloma humano, atendidas no serviço de atendimento especializado no município de Quixadá, no período de 2015 a 2018. O mesmo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil, e foi avaliado e aprovado com o número do parecer 3.176.296. A pesquisa é do tipo descritiva exploratória, retrospectiva com abordagem quantitativa com base em um estudo em campo, que propôs investigar a prevalência do vírus do papiloma humano no serviço de atendimento especializado. A segunda parte o estudo teve como finalidade quantificar os casos no serviço de atendimento especializado, perfil socioeconômico dos pacientes e reconhecer o perfil farmacoterapêutico dos pacientes acompanhados no SAE. A coleta de dados foi realizada em prontuários de pacientes com vírus do papiloma humano em março de 2019. Participaram da pesquisa 96 pacientes diagnosticados com Papiloma Vírus Humano (HPV) que realizavam acompanhamento com a equipe do SAE – Serviço de Assistência Especializado. A prevalência foi em pacientes com faixa etária de 18 a 60 anos, estado civil solteiro (63%), profissão estudante (26%). O tratamento realizado pelo SAE é o método químico com a utilização do Ácido Tricloroacético (ATA) normalmente é usado em soluções de 80 a 90%, a ação é por coagulação química das proteínas teciduais, queima, cauteriza e necrosa. É uma terapêutica dependente da administração médica, estando indicada a sua aplicação semanal durante 4 a 6 semanas ou até que haja regressão da lesão. O estudo permitiu a identificação do perfil epidemiológico do HPV por meio dos prontuários, evidenciando que o conhecimento relacionado à doença e sua terapia, ainda é insuficiente.

Palavras-chave: Antivirais. Farmacoterapia. HPV. Saúde Pública. Serviço de assistência farmacêutica.